

A IMPORTÂNCIA DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO: DESAFIOS E OPORTUNIDADES

Fernanda Moreira Leite (1)

(1) Graduanda do curso de Administração pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

RESUMO – Este artigo analisa a importância do curso de Administração no mercado de trabalho, abordando tanto as competências adquiridas durante a formação quanto os desafios e oportunidades enfrentados pelos graduados. A Administração é uma das áreas mais procuradas no Brasil e no mundo, desempenhando papel essencial no desenvolvimento organizacional e econômico. A pesquisa, baseada em uma revisão bibliográfica e análise de dados secundários, destaca que o curso de Administração proporciona habilidades cruciais, como gestão de pessoas, tomada de decisões estratégicas, gestão financeira, inovação e sustentabilidade. Contudo, os administradores recém-formados enfrentam obstáculos significativos, como a falta de experiência prática e a alta competitividade no mercado de trabalho. Além disso, há a necessidade constante de atualização devido às rápidas mudanças tecnológicas e econômicas. Por outro lado, as oportunidades são diversas, com destaque para o empreendedorismo, a consultoria e áreas emergentes, como gestão de sustentabilidade e inovação tecnológica. A pesquisa sugere que a evolução do currículo dos cursos de Administração, incluindo práticas de ensino mais focadas em competências comportamentais e práticas, é fundamental para preparar os graduados para as exigências do mercado atual. Conclui-se que, apesar dos desafios, o curso de Administração continua sendo uma base sólida para o desenvolvimento profissional e para a adaptação às mudanças constantes no mercado de trabalho.

PALAVRA-CHAVE: Competências; Inovação; Desenvolvimento organizacional.

1. INTRODUÇÃO

O curso de Administração é uma das formações acadêmicas mais procuradas e relevantes no cenário educacional global, especialmente no Brasil, onde a profissão de administrador tem desempenhado um papel central no desenvolvimento econômico e organizacional (CRA-MS, 2024). Desde sua concepção, a Administração se consolidou como um campo interdisciplinar que oferece aos profissionais as ferramentas necessárias para gerir empresas, promover inovação e otimizar processos em um ambiente competitivo e em constante transformação (UNIDOMBOSCO, 2024). A importância da formação em Administração no mercado de trabalho é crescente, pois ela capacita os indivíduos a liderar, tomar decisões estratégicas, gerir recursos humanos e financeiros, além de contribuir para a sustentabilidade e a competitividade das organizações (TAVARES, 2010).

Em um contexto marcado pela globalização, pela transformação digital e pela dinâmica acelerada dos mercados, os administradores enfrentam desafios significativos que exigem um constante processo de adaptação e atualização (BENKE, 2019). Esses profissionais devem ser capazes de tomar decisões rápidas e eficazes, gerenciar a incerteza, inovar e, ao mesmo tempo, garantir a eficácia operacional e a satisfação do cliente. Além disso, as novas demandas sociais, como a gestão de diversidade, inclusão e responsabilidade socioambiental, têm exigido que os administradores possuam não só habilidades técnicas, mas também competências comportamentais e éticas, que muitas vezes são adquiridas ao longo da formação acadêmica (CLOSS, 2009).

A relevância do curso de Administração no mercado de trabalho pode ser observada na diversidade de áreas em que o profissional pode atuar, como gestão de pessoas, finanças, marketing, logística, consultoria e empreendedorismo (OLIVERA, et al, 2019). No entanto, o panorama atual também apresenta desafios significativos para os graduados na área. A alta competitividade no mercado de trabalho, a necessidade de experiência

prática, o avanço das tecnologias e a demanda por habilidades interdisciplinares exigem que o currículo dos cursos de Administração esteja alinhado com as necessidades emergentes do mercado e com as tendências globais de gestão (MOTA, et al, 2023).

Este artigo tem como objetivo analisar a importância do curso de Administração para o mercado de trabalho, discutindo os desafios enfrentados pelos graduados ao ingressar nesse mercado altamente competitivo, bem como as oportunidades que se abrem para os profissionais formados. Será discutida a relevância do curso de Administração na formação de profissionais que não apenas dominam técnicas e teorias de gestão, mas que também têm a capacidade de se adaptar a novas realidades, como a transformação digital, a automação de processos e a gestão de crises. Também serão exploradas as competências adquiridas durante o curso, com ênfase naquelas que mais impactam as organizações, como a capacidade de análise, resolução de problemas, liderança de equipes e o desenvolvimento de estratégias inovadoras.

2. METODOLOGIA

Este estudo adota uma abordagem qualitativa e descritiva para compreender a importância do curso de Administração no mercado de trabalho, explorando tanto os desafios quanto as oportunidades que os profissionais da área enfrentam ao ingressar no mercado de trabalho. A escolha por uma metodologia qualitativa justifica-se pela natureza exploratória do tema e pela necessidade de compreender, de maneira mais profunda e detalhada, os processos de formação dos administradores e sua aplicabilidade nas organizações contemporâneas. Para tanto, a pesquisa será desenvolvida por meio de uma revisão bibliográfica abrangente e análise de dados secundários.

A revisão bibliográfica será a principal fonte de coleta de dados, sendo fundamental para embasar o estudo em teorias e conceitos consolidados sobre a formação

acadêmica em Administração e sua relevância no contexto atual. O objetivo dessa etapa é mapear os conhecimentos disponíveis sobre a evolução do curso de Administração, as competências desenvolvidas pelos alunos, os desafios enfrentados pelos recém-formados no mercado de trabalho e as oportunidades que surgem com a qualificação em Administração. A revisão será realizada a partir de artigos acadêmicos, livros, teses, dissertações e outros materiais que tratam sobre a formação de administradores e as mudanças no perfil exigido pelas empresas.

Além da revisão bibliográfica, o estudo também se baseará na análise de dados secundários, provenientes de fontes externas como relatórios de consultorias, pesquisas de mercado e estudos institucionais. Esses dados fornecerão uma visão mais ampla sobre o perfil do administrador requisitado pelas empresas e as transformações no mercado de trabalho, como as novas demandas por habilidades tecnológicas, a busca por profissionais com perfil inovador e adaptável, e a necessidade crescente de lideranças sustentáveis e inclusivas. Relatórios de grandes consultorias, como McKinsey, PwC e Deloitte, são exemplos de fontes que serão consultadas para identificar tendências e mudanças que impactam diretamente a formação e a atuação dos administradores.

A análise dos dados será conduzida por meio de uma análise qualitativa. Para isso, as informações extraídas da revisão bibliográfica e dos dados secundários serão organizadas e analisadas com base em categorias temáticas. O objetivo da análise será entender de que maneira a formação em Administração prepara os profissionais para lidar com as demandas do mercado de trabalho, identificar as principais competências desenvolvidas no curso e como essas competências contribuem para a inserção bem-sucedida no mercado, além de compreender as oportunidades de carreira que surgem para esses profissionais.

A partir da análise dos dados, serão extraídas conclusões e propostas para o aprimoramento do curso de Administração, a fim de alinhar ainda mais sua formação às exigências do mercado de trabalho. A pesquisa também buscará fornecer recomendações sobre como as universidades podem adaptar seus currículos, integrando novas competências, como gestão de tecnologia, sustentabilidade e inovação, que têm se mostrado essenciais para os administradores contemporâneos. Além disso, serão discutidas as melhores práticas de formação para os futuros administradores, como a ênfase em experiências práticas, estágios, projetos acadêmicos e a utilização de novas metodologias de ensino, como o ensino híbrido e a educação baseada em competências.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados deste estudo, baseados na revisão bibliográfica e na análise de dados secundários, revelaram informações valiosas sobre a importância do curso de Administração no mercado de trabalho, assim como os desafios e as oportunidades que os profissionais dessa área enfrentam ao longo de sua carreira. A análise dos dados permitiu identificar as competências mais valorizadas pelas empresas, as principais dificuldades encontradas pelos graduados ao ingressar no mercado e as oportunidades que se apresentam para esses profissionais. A seguir, apresentamos os principais achados desta pesquisa.

3.1 COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS E SUA RELEVÂNCIA PARA O MERCADO DE TRABALHO

O curso de Administração é fundamental na formação de profissionais capazes de lidar com uma ampla gama de situações dentro das organizações (ZANELLI, 2009). Dentre as competências mais importantes desenvolvidas ao longo da graduação, destacam-se a gestão de pessoas, a tomada de decisões estratégicas, a gestão financeira,

a inovação e adaptabilidade, e a gestão de sustentabilidade (ÁVILA, 2015). Essas competências não apenas são essenciais para a eficácia do profissional no exercício de sua função, mas também são altamente valorizadas pelas empresas, que buscam administradores com um perfil multifacetado e preparado para os desafios contemporâneos (BENEVIDES, 2008).

A gestão de pessoas, por exemplo, é uma das competências mais demandadas no mercado, uma vez que a liderança e o gerenciamento eficiente de equipes impactam diretamente no desempenho e na produtividade das organizações (PAZ, 2018). Além disso, habilidades em tomada de decisões estratégicas são fundamentais para que os administradores possam identificar as melhores direções a seguir, otimizar recursos e garantir o sucesso a longo prazo das empresas (TERENCE, 2002). Nesse contexto, a gestão financeira também desempenha um papel crucial, pois é necessário que os administradores saibam como alocar os recursos de maneira eficaz, controlar orçamentos e garantir a saúde financeira das organizações (ALMEIDA., et al, 2023). Em um mundo onde as mudanças ocorrem rapidamente, a inovação e adaptabilidade também se tornam competências indispensáveis, uma vez que as empresas exigem profissionais capazes de lidar com novas tecnologias, mudanças no comportamento do consumidor e transformações no mercado de trabalho (DE CARVALHO., et al, 2023). Finalmente, a gestão de sustentabilidade tem ganhado cada vez mais destaque, com as organizações demandando administradores que integrem práticas responsáveis em termos ambientais, sociais e éticos, promovendo o desenvolvimento sustentável (ALBUQUERQUE, 2014).

3.2 DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS ADMINISTRADORES RECÉM-FORMADOS

Apesar das competências adquiridas ao longo da graduação, os administradores recém-formados ainda enfrentam diversos desafios ao ingressar no mercado de trabalho.

Um dos maiores obstáculos é a falta de experiência prática, que coloca os recém-formados em desvantagem frente àqueles que já possuem vivência no mercado. Embora o curso de Administração forneça uma base teórica sólida, muitos empregadores exigem experiência prática, que muitas vezes só pode ser adquirida por meio de estágios, programas de trainee ou experiências anteriores de trabalho (HALEN, 2000). A literatura também aponta que a alta competitividade no mercado de trabalho é outro fator que dificulta a inserção dos graduados, especialmente em setores mais desejados ou nas grandes corporações (PIMENTAL., et al, 2014). A competição por vagas é acirrada, e muitos graduados se deparam com a necessidade de se especializar ou desenvolver habilidades adicionais, como o domínio de línguas estrangeiras ou o conhecimento em ferramentas tecnológicas avançadas (KLEIN, 2017).

Além disso, os administradores recém-formados também enfrentam uma necessidade constante de atualização. O mercado está em constante mudança, impulsionado por fatores como a transformação digital, novas tendências econômicas e mudanças no comportamento dos consumidores. Essa dinâmica exige que os profissionais se atualizem constantemente, o que representa um desafio significativo para aqueles que estão no início de suas carreiras. A falta de uma formação mais especializada em áreas específicas, como marketing digital, gestão de dados ou finanças corporativas, pode ser vista como uma desvantagem em um mercado que valoriza cada vez mais a especialização.

Outro desafio importante é a demanda crescente por soft skills. Embora o curso de Administração ofereça uma forte formação em competências técnicas, como finanças, contabilidade e gestão de recursos, as habilidades interpessoais e emocionais — como comunicação eficaz, inteligência emocional, resolução de conflitos e capacidade de trabalho em equipe — têm se mostrado cada vez mais essenciais para o sucesso no mercado de trabalho (SILVA, 2010). Essas habilidades são difíceis de ensinar em sala de

aula e exigem desenvolvimento prático. Portanto, a falta de foco na formação dessas soft skills no currículo de Administração pode ser vista como uma limitação para os graduados, que precisam estar cada vez mais preparados para interagir e colaborar de maneira eficiente em ambientes corporativos dinâmicos e multiculturais (RIBEIRO, 2022).

3.3 OPORTUNIDADES PARA OS ADMINISTRADORES NO MERCADO DE TRABALHO

Apesar dos desafios mencionados, o curso de Administração também abre um leque considerável de oportunidades para seus graduados. O empreendedorismo é uma dessas oportunidades, especialmente em um contexto de constante inovação e transformação digital (FRANÇA., et al, 2024). O curso de Administração oferece uma base sólida em gestão de negócios, finanças, estratégias e liderança, o que capacita os graduados a iniciar e gerenciar seus próprios empreendimentos (TREFF, 2013). Com o crescimento do mercado de startups e a valorização de novas ideias de negócios, os administradores podem encontrar oportunidades para aplicar seus conhecimentos na criação de soluções inovadoras e no desenvolvimento de novas empresas (SALIM, 2005).

Outra área promissora para os administradores é o campo da consultoria e gestão estratégica. Com a crescente complexidade dos ambientes de negócios, muitas empresas buscam a ajuda de consultores especializados para otimizar seus processos, identificar novos mercados ou melhorar sua performance (CORAL, 2002). Administradores com habilidades em análise estratégica, planejamento e execução têm grande potencial de se destacar nesse campo (LOPES, et al., 2001). Além disso, a atuação em grandes corporações continua sendo uma das opções mais procuradas por graduados em Administração, especialmente nas áreas de finanças, marketing, operações e recursos humanos (MOTA, 2023). A demanda por administradores qualificados para liderar

equipes, gerenciar projetos e promover mudanças organizacionais está em alta, especialmente em empresas multinacionais ou grandes conglomerados (CARVALHO, 2015).

Ademais, as áreas emergentes também têm se mostrado um terreno fértil para a atuação dos administradores. Setores como a gestão da sustentabilidade, tecnologia da informação, marketing digital, e gestão de inovação estão em ascensão, e as empresas demandam profissionais capazes de integrar novos modelos de negócios às suas operações tradicionais (VON HOHENDORFF, 2023). A transformação digital está remodelando a maneira como as empresas operam, e administradores com formação em tecnologias emergentes, como inteligência artificial, big data e automação, têm sido cada vez mais procurados para liderar essas mudanças. Essas áreas representam oportunidades significativas para aqueles que possuem uma formação voltada para as tendências do futuro (MAFRA, 2020).

4. CONCLUSÃO

O presente estudo buscou compreender a importância do curso de Administração no mercado de trabalho, analisando as principais competências desenvolvidas durante a formação, os desafios enfrentados pelos graduados ao ingressar no mercado e as oportunidades que se apresentam para esses profissionais. A partir da revisão bibliográfica e da análise de dados secundários, foi possível observar que o curso de Administração continua sendo uma base sólida e relevante para a formação de profissionais aptos a lidar com as complexidades do ambiente corporativo.

As competências adquiridas no curso, como gestão de pessoas, tomada de decisões estratégicas, gestão financeira, inovação, adaptabilidade e responsabilidade social, são amplamente valorizadas pelas empresas, que buscam profissionais multifacetados,

capazes de liderar, gerenciar e inovar em suas organizações. No entanto, apesar dessa sólida formação teórica, os administradores recém-formados ainda enfrentam desafios significativos ao ingressar no mercado de trabalho, como a falta de experiência prática, a alta competitividade e a constante necessidade de atualização. Esses desafios revelam a necessidade de adaptação contínua tanto por parte dos graduados quanto das instituições de ensino, que devem trabalhar para oferecer uma formação mais prática e alinhada às exigências do mercado.

Por outro lado, as oportunidades para os administradores são vastas e diversificadas. O crescimento do empreendedorismo, a expansão do mercado de consultoria e gestão estratégica, o fortalecimento das grandes corporações e a emergência de novas áreas como a gestão de sustentabilidade e inovação tecnológica abrem portas para os graduados em Administração. As organizações estão cada vez mais em busca de profissionais capazes de integrar novas soluções e tecnologias aos seus modelos de negócios, o que amplia as perspectivas de carreira para esses profissionais.

Assim, é essencial que os cursos de Administração continuem evoluindo, incorporando novas metodologias de ensino, ênfase em práticas e estágios, e abordagens focadas em habilidades técnicas e comportamentais. Somente dessa forma será possível garantir que os administradores estejam preparados para enfrentar os desafios de um mercado de trabalho dinâmico e, ao mesmo tempo, aproveitar as oportunidades que surgem com as transformações econômicas, tecnológicas e sociais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Brigida Isabelly de et al. O papel do administrador no processo de recuperação e falência-estudo de caso da empresa Kodak. 2023.

ALBUQUERQUE, Annaiara Atthina Tavares de. A responsabilidade social da empresa como um dos fatores de Desenvolvimento Sustentável. 2014.

ASSIS, Afonsos Henrique Souza de; SANTOS, Mirabel Silva dos (orgs.). Administração em foco: finanças, comércio internacional e inovação. Volume 4. Editora Manual, 2024.

ÁVILA, Lucas Veiga; STECCA, Jaime Peixoto. Gestão de pessoas. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, Colégio Politécnico, p. 48, 2015.

BENEVIDES, Telma Nascimento et al. Competências profissionais e modernidade organizacional: um estudo em organizações baianas. 2008.

BENKE, Paulla Monson. A contribuição da comunicação na transformação das organizações contemporâneas inovadoras. 2019.

CARVALHO, Silvia Helena Gomes de. Os impactos da reestruturação organizacional de uma empresa multinacional de alta tecnologia na área de treinamento e desenvolvimento de call center: aplicação da teoria das configurações de Mintzberg. 2015. Tese de Doutorado.

CLOSS, L. Q. Transformações contemporâneas e suas implicações nos processos de aprendizagem de gestores. Porto Alegre, 2009. 256f. Tese (Doutorado) - Escola de Administração, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DE MATO GROSSO DO SUL (CRA-MS). História da profissão de Administração. Disponível em: <<https://crams.org.br/administracao-administracao/administracao-historia-da-profissao/>>. Acesso em: 27 nov. 2024.

CORAL, Eliza et al. Modelo de planejamento estratégico para a sustentabilidade empresarial. 2002.

DE CARVALHO, Francicleide Santos; DA SILVA SORCI, Paula Augusta Bezerra; DE SOUZA FIGUEIREDO, Giane Lourdes Alves. Os desafios do administrador frente às novas tendências. *Facit Business and Technology Journal*, v. 1, n. 21, 2020.

HALEN, Simone van der. Terceirização no setor de RH: estudo de casos em empresas do setor mecânico. 2000.

FRANÇA, Lucas da Silva et al. Análise competitiva de estratégias da Refera: A transformação digital no mercado imobiliário. 2024.

KLEIN, Ana Cristina. Avaliação de desempenho no processo de internacionalização de escritórios de design. 2017.

LOPES, Paulo da Costa et al. Formação de administradores: uma abordagem estrutural e técnico-didática. 2001.

MAFRA, Rodrigo Alexandre. Um Diagnóstico do Franchising Brasileiro: Digitalização, Marketing 4.0 e a Influência da Pandemia. 2020. Dissertação de Mestrado. Universidade do Minho (Portugal).

MOTA, Ana Beatriz Dantas. O ensino do curso de administração na Universidade Federal de Sergipe em face às exigências do mercado de trabalho. 2023.

OLIVEIRA, Rhayana Costa de et al. Trajetória acadêmica e contribuições do curso de graduação em Administração para o desenvolvimento profissional. 2019.

PAZ, Luisa Magalhães Coelho Ávila. Relações entre competências gerenciais, estilos de liderança e desenvolvimento da gestão estratégica: uma análise em organizações públicas. 2018.

PIMENTEL, Thiago Duarte; DE PAULA, Sara Conceição. A inserção profissional no mercado de trabalho face às habilidades adquiridas na formação superior em turismo. Revista de Turismo Contemporâneo, v. 2, n. 1, 2014.

RIBEIRO, Thaísa Juliana Sousa. A percepção dos Procuradores da Fazenda Nacional sobre a importância das soft skills para a consultoria. 2022. Tese de Doutorado.

SALIM, César Simões. Construindo planos de negócios. Elsevier Brasil, 2005.

SILVA, José Romulo Travassos da. Competências para a gestão: na expectativa de alunos do curso de administração da UEMA, de seus gestores e pares e na Vale SA em São Luís-MA. 2010. Tese de Doutorado.

TAVARES, Maria Serafina Rocha Alves. Motivação e desempenho dos funcionários da administração pública Cabo-Verdiana actual. 2010. Tese de Doutorado.

TERENCE, Ana Cláudia Fernandes. Planejamento estratégico como ferramenta de competitividade na pequena empresa: desenvolvimento e avaliação de um roteiro prático para o processo de elaboração do planejamento. 2002. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

TREFF, Lilian; BATTISTELLA, Linamara Rizzo. Inovação em gestão de projetos na administração pública. Brasport, 2013.

UNIDOMBOSCO. Administração empresarial: entenda tudo sobre este curso. Disponível em: <<https://unidombosco.edu.br/blog/administracao-empresarial-entenda-tudo-sobre-este-curso/>>. Acesso em: 27 nov. 2024.

ZANELLI, José Carlos. O psicólogo nas organizações de trabalho. Artmed Editora, 2009.

VON HOHENDORFF, Raquel. Hélice quádrupla (ou quántupla): uma possibilidade de concretização do ODS 12 através da autorregulação das inovações em um mundo permeado pelo ESG. *Quádrupla (or quintuple) helix: a possibility of implementing SDG 12 through the self-regulation of innovations in a world permeated by ESG.* Cadernos de Direito Actual, n. 18, p. 401-465, 2022.